

A enfermagem no contexto do incentivo a amamentação

Andreyna de Souza Borges¹; 0000-0001-7123-0223
Ana Cláudia de Oliveira do Nascimento¹; 0009-0003-7349-7943
Clarissa Ferreira Pontual de Oliveira¹; 0000-0002-2915-9205
Flávia de Souza Selvati¹; 0000-0002-6208-7071
Maria de Fátima da Rocha Pinto¹; 0000-0003-1196-2451
Mariana Emília da Silveira Bittencour¹; 0000-0003-2373-3103
Renata Martins da Silva Pereira²; 0000-0001-7642-6030
Rosane Belo Carvalho de Castro¹; 0000-0001-6744-7358

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ.

enfandreynaborges@gmail.com

Resumo: Este estudo tratou de uma pesquisa bibliográfica acerca do papel da equipe de enfermagem no incentivo a amamentação. Teve como objetivo principal: descrever a atuação da equipe de enfermagem no incentivo a amamentação. Pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa. O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados: *Lilacs*, *BDENF* e *Medline*. Foram utilizados os seguintes descritores: “enfermagem” e “amamentação”. Selecionou-se 11 artigos científicos dos anos de 2019 a 2023. Foi possível construir duas categorias temáticas: orientações da equipe de enfermagem e momentos de educação em saúde. Os resultados da pesquisa nos permitiram perceber que a equipe de enfermagem tem um papel vital no incentivo a amamentação, uma vez que desenvolve orientações consistentes e claras sobre o ato de amamentar. E que o processo de promoção e educação em saúde torna-se de suma importância para a equipe de enfermagem, pois informa e conscientiza a mãe e seus familiares sobre os desafios e benefícios do ato de amamentar. Concluiu-se que a amamentação é o ato de alimentar o bebê com leite materno diretamente no seio da mãe, sendo benéfico para a mãe e o bebê, garantindo, entre outros benefícios, a redução do risco de doenças para a criança, e a criação vínculos entre o binômio.

Palavras-chave: Amamentação. Enfermagem. Benefícios.

INTRODUÇÃO

Este estudo trata de uma pesquisa bibliográfica acerca do papel da equipe de enfermagem no incentivo a amamentação. A amamentação é considerada a forma mais econômica e eficaz para reduzir a morbimortalidade infantil, sendo uma estratégia para desenvolvimento e promoção de vínculo, proteção e nutrição para a criança (EMIDIO; OLIVEIRA; CARMONA, 2020).

O leite materno é considerado o alimento mais importante para a criança, uma vez que supre as necessidades nutricionais, e por desempenhar função de proteção por conter anticorpos e substâncias. É considerado um alimento completo dispensando a necessidade de outros alimentos até o sexto mês de vida, por conter proteínas, lipídios, carboidratos, minerais, vitaminas, enzimas e células viva (IOPP; MASSAFERA; BORTOLI, 2023; SILVA ANTONIO; VORRATH; LIMA, 2019).

É notável o impacto da amamentação no binômio mãe-bebê, pois fortalece o vínculo afetivo, favorece a involução uterina, reduz riscos de hemorragia, normaliza o peso corporal da mãe e previne osteoporose (BRASIL, 2008).

Diante disso, o papel da enfermagem no incentivo a amamentação é de grande valia. Esses profissionais estabelecem ações de educação em saúde que proporcionam o estabelecimento de um vínculo, havendo empatia, troca de informações, orientações consistentes e apoio emocional (MORAIS; GUIRARDI; MIRANDA, 2020).

O impacto dessa atuação é o estabelecimento de segurança para as mães e motivação, auxiliando-as na superação de medos, dúvidas e inseguranças. Dessa forma, um estudo que busca conhecer a produção científica acerca da atuação da equipe de enfermagem no incentivo a amamentação, torna-se relevante.

Surge como questão a investigar da pesquisa: O que a literatura revela acerca da atuação da equipe de enfermagem no incentivo a amamentação? Para responder este questionamento, objetivou-se descrever a atuação da equipe de enfermagem no incentivo a amamentação.

Espera-se que esse estudo possa contribuir com a equipe de enfermagem frente ao incentivo a amamentação nos diversos cenários do cuidar, além de contribuir na construção do conhecimento na área da saúde da criança e da mulher.

MÉTODOS

O estudo realizado consiste em uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa. O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados: Literatura Latino-Americana

e do Caribe em Ciências da Saúde (*Lilacs*), Base de Dados de Enfermagem (*BDEFN*) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (*Medline*).

A estrutura da pesquisa em cada base de dados foi conduzida por meio dos descritores controlados pelo DeCS: “enfermagem” e “amamentação”, cruzados entre si. Os descritores foram combinados com o operador booleano “AND”. Foram encontradas 2.818 produções científicas e após a utilização dos seguintes filtros: texto completo e disponível, assunto principal: enfermagem, somente artigos e idioma português, selecionou-se 11 artigos científicos, publicados entre 2019 e 2023.

Para a seleção dos estudos foram aplicados os seguintes critérios: Inclusão- estudos originais, publicados em português nos últimos 5 anos, que abordassem o conceito de Assistência de Enfermagem na Amamentação. Exclusão- não atendessem aos critérios de inclusão e estarem duplamente indexados nas bases.

A coleta de dados ocorreu em abril de 2024. Inicialmente foi feita uma leitura flutuante das produções selecionadas, e, em seguida, realizada uma leitura analítica dos estudos. Após, foi possível construir categorias temáticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1 apresenta as publicações encontradas para compor a discussão.

Quadro 1 – Distribuição dos estudos sobre o Papel da Equipe de Enfermagem no Incentivo à Amamentação, segundo título, ano de publicação e objetivos. Volta Redonda/ RJ, 2024.

Título	Ano	Objetivos
1) Contribuições das tecnologias educativas para promoção da amamentação: revisão integrativa	2023	Analisar na literatura as contribuições das tecnologias educativas para a promoção da amamentação.
2) O conceito teórico “espaço para amamentar” retratado nas campanhas da semana mundial de aleitamento materno	2023	Analisar como os espaços para amamentar são retratados nos cartazes da campanha nacional de aleitamento materno, à luz da Teoria Interativa da Amamentação.
3) Trauma Mamilar em Mulheres no Período Lactacional	2022	Revisar a produção científica acerca dos fatores que predispõem o surgimento dos traumas mamilares em nutrizes que possa vir a comprometer a continuidade do aleitamento materno exclusivo.
4) Representações sociais de puérperas sobre mamas no aleitamento	2021	Apreender representações sociais de puérperas sobre as mamas no período do aleitamento.

5) Intervenções eficazes para tratamento de trauma mamilar decorrente da amamentação: revisão sistemática	2022	Identificar intervenções baseadas em evidências científicas eficazes para o tratamento de trauma mamilar decorrente da amamentação.
6) Conhecimento das mulheres que participam dos grupos virtuais hospedados no Facebook sobre o aleitamento materno	2022	Identificar o conhecimento das mulheres que participam de grupos virtuais hospedados no Facebook sobre o aleitamento materno.
7) Ações educativas como estratégia de intervenção nas atitudes das gestantes frente ao aleitamento materno	2021	Compreender como propostas de educação em saúde podem contribuir para a agregação de novos conhecimentos e atitudes positivas das gestantes frente ao aleitamento materno.
8) Experiência e atitudes de gestantes acerca do aleitamento materno	2021	Identificar experiências e atitudes de gestantes acerca do aleitamento materno.
9) Conhecimentos, atitudes e práticas sobre aleitamento materno entre puérperas em alojamento conjunto	2021	Avaliar o conhecimento, atitude e prática sobre aleitamento materno entre puérperas, em alojamento conjunto de uma maternidade com selo de Hospital Amigo da Criança e descrever os motivos do desmame precoce em gestações anteriores.
10) O incentivo ao aleitamento materno como papel da equipe de enfermagem	2019	Demonstrar as mudanças vivenciadas como suporte e apoio ao incentivo a amamentação no mundo em defesa da Saúde da Criança.
11) A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno: revisão integrativa da literatura	2021	Identificar na literatura científica a importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno.

Fonte: Elaborado pelos autores

Orientações da Equipe de Enfermagem

Foi possível perceber que a maioria dos estudos apontavam a importância da atuação da equipe de enfermagem frente ao incentivo a amamentação e no fornecimento de informações relevantes, sanando dúvidas sobre o ato de amamentar, a pega correta e os benefícios da amamentação. Os trechos abaixo revelam esse aspecto.

A equipe de enfermagem exerce um papel muito importante na amamentação, de auxiliar a mamãe nos primeiros momentos da amamentação, levando orientações adequadas, servindo de amparo para dúvidas, incentivando para a ação (Artigo 2).

Mulheres que possuem conhecimento sobre os benefícios da amamentação, autoconfiança e segurança gerada por um maior contato com o tema, tendem a amamentar de forma correta, com poucas ou nenhuma complicação e de forma exclusiva até os seis meses de vida do bebê (Artigo 7).

Dos Anjos, Almeida e Picanço (2022) comentam que a equipe de enfermagem possui grande espaço de atuação profissional para agir não só nas complicações, mas também orientar nas demandas de adaptação desde a primeira mamada. Nesse

contexto, é necessário que exista capacitação constante para os profissionais da enfermagem, visando a continuidade da prestação de cuidados de forma efetiva e atualizada. Também é de suma importância que a equipe de enfermagem desenvolva estratégias de educação em saúde para as gestantes e puérperas, para auxiliar à pega e posicionamento corretos, garantindo que a mulher alcance a autoconfiança.

Os profissionais de enfermagem também necessitam desenvolver habilidades de escuta qualificada para que possam fazer uma abordagem eficiente, capaz de identificar dificuldades enfrentadas durante o processo de amamentação, pois os benefícios da amamentação para o bebê e para a mãe são numerosos.

Momentos de Educação em Saúde

Os artigos científicos ainda revelaram a relevância da atuação da equipe de enfermagem no processo da amamentação através de ações de educação e promoção da saúde, que visam orientar, educar e conscientizar a mãe quanto a necessidade e os benefícios do ato de amamentar, como visto abaixo:

A educação na amamentação, com foco na técnica adequada, deve ser realizada rotineiramente no pré-natal e no pós-parto, desde a primeira mamada, reforçando a orientação às lactantes acerca da amamentação e de formas de tratar e evitar o surgimento das lesões (Artigo 5).

Durante o pré-natal os profissionais de enfermagem devem identificar os conhecimentos e experiências, juntamente com suas crenças e vivências familiares dessa gestante e sua família objetivando gerar e promover educação em saúde em relação ao aleitamento materno (Artigo 11).

A equipe de enfermagem, deve estar preparada técnica cientificamente para desenvolver educação em saúde no tocante incentivo a amamentação através de ações educativas eficazes e eficientes. Momentos de educação em saúde durante o cuidado de enfermagem, salas de espera, palestras, uso de aplicativos tecnológicos, dentre outros, constituem oportunidades para promoção da saúde.

Para Farias, Guerra e Moraes (2022), a educação em saúde no campo da enfermagem representa uma busca para estabelecer uma relação dialógico-reflexiva entre a equipe e a mulher, para gerar a conscientização e transformar a vida.

CONCLUSÃO

A amamentação é o ato de alimentar o bebê com leite materno diretamente no seio da mãe. Esse ato é benéfico tanto para a mãe quanto para o bebê, garantindo, entre outros benefícios, a redução do risco de doenças para a criança, além de aproximar e criar vínculos entre o binômio.

Os resultados da pesquisa nos permitiram concluir que a equipe de enfermagem tem um papel vital no incentivo a amamentação, por desenvolver orientações consistentes e claras sobre o ato de amamentar, instrumentalizando a mãe para que ela se sinta segura para oferecer o leite materno para o seu filho, exercendo assim o seu papel.

Além disso foi possível concluir que, o processo de promoção e educação em saúde torna-se de suma importância para a equipe de enfermagem quando a temática é amamentação, pois informa e conscientiza a mãe e seus familiares sobre os desafios e benefícios do ato de amamentar, através de estratégias como panfletos, salas de espera, palestras, aplicativos tecnológicos, redes sociais, dentre outros. Nesses momentos, as mães são incentivadas a expor seus sentimentos e dúvidas, e a equipe de enfermagem proporciona além de informação e conhecimento, apoio físico, social e emocional para a mãe e bebê.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, C. A. S. *et al.* O conceito teórico “espaço para amamentar” retratado nas campanhas da semana mundial de aleitamento materno. **Rev. Enferm. UFSM**, v. 3, p. 1-14, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769271768>. Acesso em: 15 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política de aleitamento materno**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.

CAMILO, V. C. S. O incentivo ao aleitamento materno como papel da equipe de enfermagem. **Rev. Científica Semana Acadêmica**, Fortaleza, v. 1, n. 178, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.35265/2236-6717-semanaacademica-v1n178-3>. Acesso em: 14 abr. 2024.

DA SILVA, A. B. L. *et al.* Ações educativas como estratégia de intervenção nas atitudes das gestantes frente ao aleitamento materno. **Enferm. Foco**, v. 12, n. 5, p. 880-886, 2021. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.4225>. Acesso em: 16 abr. 2024.

DOS ANJOS, C. R.; DE ALMEIDA, C. S.; PICANÇO, C. M. PERCEPÇÃO DAS ENFERMEIRAS SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO NO PUERPÉRIO IMEDIATO. **Rev. baiana enferm.**, Salvador, v. 36, 2022. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v36.43626>. Acesso em: 20 abr. 2024.

DOS ANJOS, F. L. H. *et al.* Contribuições das tecnologias educativas para promoção da amamentação: revisão integrativa. **Rev. Enferm. UFPI**, v. 12, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1524006>. Acesso em: 03 maio 2024.

EMIDIO, S. C. D.; OLIVEIRA, V. R. R. F.; CARMONA, E. V. Mapeamento das intervenções de enfermagem no estabelecimento da amamentação em uma unidade de internação neonatal. **Rev. Eletr. Enferm.**, v. 22, p. 1-8, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v22.61840>. Acesso em: 12 jul. 2024.

FARIAS, W. S.; GUERRA, A. A. P.; MORAES, K. S. A. Educação em saúde: o enfermeiro como protagonista do Staff docente. **Studies in Education Sciences**, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 1340-1353, jul./set. 2022. DOI: <https://doi.org/10.54019/sesv3n3-022>. Acesso em: 11 maio 2024.

FREITAS, A. L. L. *et al.* A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 7, n. 12, p. 120278-120283, dez. 2021. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/dcbas/article/view/186>. Acesso em: 11 maio 2024.

HARTMANN, M.; RIBEIRO, J. P. Conhecimento das mulheres que participam dos grupos virtuais hospedados no Facebook sobre o aleitamento materno. **Rev. Enferm. UFSM**, v. 12, e 20, p. 1-14, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769267786>. Acesso em: 19 jun. 2024.

IOPP P.H, MASSAFERA G.I, BORTOLI C.F. A atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e manejo do aleitamento materno. **Enferm. Foco**. v. 14, 2023. DOI: <https://dx.doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202344>. Acesso em: 20 ago. 2024.

MATIAS, A. D. *et al.* Trauma mamilar em mulheres no período lactacional. **Rev. Enferm. Atual in Derme**, v. 96, n. 38, 2022. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.38-art.1262>. Acesso em: 29 abr. 2024.

MORAIS, A. C.; GUIRARDI, S. N.; MIRANDA, J. O. F. Práticas de aleitamento materno em unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev. Baiana enferm.**, v. 34, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1115317>. Acesso em: 16 mar. 2024.

NEPOCUCENO, C. M. A. *et al.* Representações sociais de puérperas sobre mamas no aleitamento. **Rev. Nursing**, v. 24, n. 281, p. 7038-7044, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/en;/biblio-1371096> Acesso em: 11 abr. 2024.

QUEIROZ, V. C. *et al.* Conhecimentos, atitudes e práticas sobre aleitamento materno entre puérperas em alojamento conjunto. **Rev. Enferm. Centro-O. Min.**, v. 11, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v11i0.4162>. Acesso em: 29 abr. 2024.

SILVA ANTONIO, K. L.; VORRATH, M. D. B. R.; LIMA, S. C. T. C. Aleitamento materno e a relação do Método Mãe-Canguru (MMC) no desenvolvimento do neonato pré-termo em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Rev. Comportamento, Cultura e Sociedade**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 50-60, dez. 2019. Disponível em: <https://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistacontextos/wp-content/uploads/2019/12/contextos-final-50-60.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2024.

SILVA, A. B. L. *et al.* Experiência e atitudes de gestantes acerca do aleitamento materno. **Rev. Bras. Promoç. Saúde**, v. 34, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5020/18061230.2021.11903>. Acesso em: 06 maio 2024.

SILVA, J. I. *et al.* Intervenções eficazes para tratamento de trauma mamilar decorrente da amamentação: revisão sistemática. **Acta paul. Enferm.**, v. 35, 2022. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR0001367>. Acesso em: 10 maio 2024.